

Educação

Educar é renovar

24 DEZ 1993

A educação é um processo extremamente dinâmico e por isso mesmo não pode diluir-se na rotina burocrática, enfraquecer-se na acomodação dos instrumentos que a viabilizam como doutrina e nas práticas didático-pedagógicas de sua implementação.

Seu objetivo é a formação do homem, desenvolvam as faculdades mentais que se somam na inteligência, trabalhando sobre as suas aptidões para otimizar virtudes, numa atividade incessante.

Brasília vive uma experiência reconfortante no particular. Dois programas, desenvolvidos pela educadora Eurides Brito, trouxeram para a capital da República referências consagradas do Ministério da Educação, segundo a recomendação circular repassada a todos os estados, com a finalidade de adoção em todo o País. Cinco mil voluntários percorreram mais de 234 mil residências a fim de mobilizar novas matrículas, chamando as famílias para os deveres e

obrigatoriedades da escolarização. Nada menos de cinco mil crianças foram resgatadas para a vida escolar.

“A Escola bate à sua porta” marca um êxito gratificante. E outro projeto, “Pra você a Escola começa mais cedo”, vai levar cerca de 70 por cento dos novos matriculados para um contato preliminar com a rotina escolar, em fevereiro. Durante 15 dias, eles vão tomar conhecimento prévio da nova realidade da frequência às aulas.

Apesar das limitações de recursos, a Secretaria de Educação do DF procura novas formas de atuar, conferindo agilidade a seus técnicos no sentido de atualizar a estrutura educacional dentro de uma dinâmica de trabalho em favor de um aperfeiçoamento constante de meios e de fins. A escassez de verbas não é fator de inibição para o processo criativo. Pelo contrário, é um estímulo para exercitá-lo.